

## Comunicação Pública Em Municípios Do Sul De Minas Gerais: Um Estudo De Caso

Priscila de Castro Silva

Ernani de Souza Guimarães Júnior

Sheldon William Silva

Pedro dos Santos Portugal Júnior

Wariston Fernando Pereira

Fabrcio Peloso Piurcosky.

### Resumo

O estudo aborda a estrutura de comunicação pública interna implantada por municípios da região sul de Minas Gerais. A pesquisa tem como principal objetivo diagnosticar os meios de comunicação utilizados por esses municípios para se comunicar com seus funcionários. De acordo com Duarte (2007), o campo da comunicação pública inclui tudo que diga respeito ao aparato estatal, as ações governamentais e importante ferramenta para orientar os agentes públicos em direção a uma gestão mais eficiente. Weber (1922) aponta as três características principais do modelo burocrático: a formalidade, a impessoalidade e o profissionalismo – que incitam estruturas necessárias para garantir a legitimidade de uma hierarquia administrativa, as documentações escritas, os procedimentos administrativos e os canais de comunicação entre departamentos e setores que reforce as articulações e atualize os mecanismos de comunicação, coordenação e participação, protegendo a coesão organizacional (NEVES, 2002; SECCHI, 2009). A pesquisa é um estudo de caso, com utilização de questionários mistos como instrumento de coletas de dados, disponibilizados aos responsáveis pelas secretarias de administração ou departamentos de pessoal das prefeituras participantes. Foram encaminhados questionários a todos os municípios que compõem a região sul do Estado de Minas Gerais, num total de 155. Destes, apenas 28 retornaram, uma taxa de 18,7%. Utilizou-se de amostragem por conveniência em virtude da pouca adesão dos municípios envolvidos. A análise dos dados quantitativos foi feita por meio de estatística descritiva e multivariada, com o auxílio do software SPSS 21. Os dados qualitativos foram analisados utilizando-se da análise de conteúdo (Bardin, 1977). No ponto de comunicação confirma-se que o mecanismo mais utilizado são as reuniões com chefia (29%), seguido por murais (27%) e e-mails (24%). Em menor proporção, 12% dos municípios usam informativos impressos e apenas 8% utilizam rede de intranet. De acordo com a pesquisa, percebe-se que a comunicação pública interna ainda é um desafio para os municípios pesquisados, seja em virtude dos meios de emissão dessas mensagens, seja pela dificuldade do receptor em absorvê-la. Os achados da pesquisa refutam a hipótese de que as instituições públicas estejam utilizando, em maior escala, recursos tecnológicos para garantir um processo de comunicação interna eficaz. Outrossim, pressupõe-se que os recursos tecnológicos que suportem a recolha,

tratamento, disponibilização, divulgação e troca de informação sejam fundamentais para a eficiência da gestão pública. Como limitações, incorre o fato de haver poucos respondentes, realidades diferentes, que não podem ser generalizados para demais regiões. Sugere-se abordar essa temática no âmbito de microrregiões e/ou outras categorizações que possam gerar maior afinidade em relação à amostra pesquisada.

**Palavras-chave:** Comunicação. Gestão Pública. Municípios.